

UMA TABELA QUE NÃO BENEFICIA NINGUÉM

Um ano depois da imposição da Tabela de Fretes, todos os setores acumulam perdas.



A intenção era positiva: tirar o país do caos em que foi jogado durante a greve dos caminhoneiros. Mas a medida adotada para isso é inconstitucional: uma política de preços mínimos para contratação de fretes que fere os princípios da economia de livre mercado. Um ano depois da imposição da Tabela de Fretes, é consenso que nenhum setor foi beneficiado. Mas o maior prejudicado foi o setor agrícola, uma vez que ficou muito mais caro para o produtor rural escoar sua produção.

A ACEBRA participou nesta semana de importantes agendas em Brasília, onde reafirmou seu posicionamento contrário à política de preços mínimos para fretes. Em conjunto com outras instituições, a entidade esteve presente em uma reunião na Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), onde foram discutidos assuntos como a tabela de fretes e o Documento de Transporte Eletrônico (DTE). O Presidente da ACEBRA, Arney Antônio Frasson, marcou presença na reunião.

A ACEBRA também esteve presente no 19º Seminário Brasileiro

do Transporte Rodoviário de Cargas, realizado na Câmara dos Deputados e também na Audiência Pública realizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Em ambos os eventos a entidade foi representada pelo Diretor Executivo Roberto Queiroga. Na Audiência Pública, Queiroga pontuou que, caso a Tabela de Fretes seja mantida, futuramente "vai se brigar não é pelo preço, é pela carga", e salientou que a ACEBRA não acredita que a solução proposta seja eficiente para resolver os impasses existentes.



TCFA, ARMAZENAGEM E FRENTE DO BIODIESEL

ACEBRA prestigia posse do novo presidente da Frente Parlamentar Mista do Biodiesel.

O presidente da ACEBRA, Arney Frasson, também participou de agenda com a Secretária Executiva do Ministério do Meio Ambiente, Ana Maria Pellini. O assunto discutido foi a Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA) e as alternativas para diminuir os altos valores praticados pelos órgãos de controle na aplicação da taxa. Em encontro com o Secretário Adjunto da Secretaria de Política Agrícola, Wilson Vaz de Araújo, e com o Diretor do Departamento de Estudos e Prospecção do Ministério da Agricultura, Luis Rangel, foi confirmado que as cerealistas receberão crédito para investimento em armazenagem, por meio de uma Medida Provisória que está em elaboração.

Após as agendas, Arney Frasson e Roberto Queiroga representaram a ACEBRA na posse do Deputado Jerônimo Goergen (PP/RS) como presidente da Frente Parlamentar Mista do Biodiesel (FPBio). Também estiveram presentes no evento deputados, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, outros ministros e entidades do setor produtivo. Atualmente, o Brasil é o segundo produtor mundial de biodiesel.

